

O cristão e as eleições de domingo

*“Quando os justos governam, o povo se alegra; quando os perversos estão no poder, o povo geme.”
(Provérbios 29:2)*

Neste domingo, uma vez mais, os brasileiros são chamados a comparecerem às urnas para votarem para prefeitos e vereadores. Numa democracia, o povo demonstra a sua vontade através do voto.

Mesmo sendo o voto um dever para cada brasileiro, o mais sensato é considerá-lo um direito e uma oportunidade de exercer a sua cidadania. Isso elevará a consciência da responsabilidade do povo com a história das cidades, dos Estados e do País.

Sendo uma questão de foro íntimo, a qualidade do voto obedece aos ditames da consciência de cada um. No entanto, é de amplo saber que cada pessoa vota a partir de princípios, valores e verdades nos quais acredita e os quais deseja ver preponderando em todas as expressões da democracia na sociedade, ou seja, a legislativa, a executiva e a judiciária, bem como em toda vivência comunitária.

Neste ano, o alvo é a eleição de prefeitos (com vice-prefeitos) e vereadores. A primeira coisa é termos em mente o que fazem esses líderes.

Assim, os vereadores, uma vez eleitos pelo voto popular para um mandato de quatro anos, exercerão as funções de legislar, representar a sociedade em sua pluralidade de interesses e fiscalizarão a atuação do Executivo. Os vereadores produzirão leis de abrangência municipal, e fiscalizarão as ações do prefeito da cidade, cobrando a implantação e a execução de políticas públicas capazes de garantir os direitos básicos do povo. Portanto, pessoas que terão a oportunidade de impactar a realidade para o bem do povo.

Já os prefeitos são os gestores dos recursos públicos, devendo aplicá-los para promover o bem estar da população, melhorando sua condição de vida, garantindo educação, saúde, segurança, saneamento básico, transporte, preservação ambiental e justiça social para todos, dentro do seu município.

Como cristãos, através do nosso voto, temos a grande oportunidade de influenciar a sociedade com os valores, princípios e verdades que norteiam nossas vidas, precisamente porque são fundamentados na Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada. Fazemos isso escolhendo votar em pessoas que, ao nosso ver, desempenharão suas funções a partir de valores como ética, família, integridade e temor a Deus.

Precisamos entender que, sem dúvida, desperdiçaremos o nosso voto, se o depositarmos em pessoas que, de antemão, já sabemos que não primarão por estes princípios.

Desta forma, é muito importante conhecer em quem vamos votar. Uma boa olhada na vida dos candidatos, colher informações com pessoas que os conheçam, para averiguarmos a qualidade de suas vidas. Os valores mencionados já devem fazer parte da vida das pessoas que vão merecer nosso voto. O voto pode mudar a história. E, como cristãos, podemos mudar a história para melhor. Basta votarmos com intransigência pela presença dos princípios cristãos da ética, da família, da integridade e do temor ao Senhor na vida das pessoas públicas.

Mas não é somente através do voto que podemos, como cristãos, transformar a história. Temos um recurso extraordinariamente poderoso que é a oração. Através da oração nós podemos abençoar as nossas cidades, pedindo a Deus para ter misericórdia do nosso povo e suprir, através de cada um de nós, as câmaras municipais com vereadores que honrem o Seu nome, bem como as prefeituras municipais, com prefeitos e prefeitas de façam valer os valores do Seu reino, pois “Quando os justos governam, o povo se alegra; quando os perversos estão no poder, o povo geme.”

Que Deus nos abençoe e abençoe as cidades brasileiras nas eleições deste domingo.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2020.